

HISTÓRIA ESSENCIAL DA FILOSOFIA

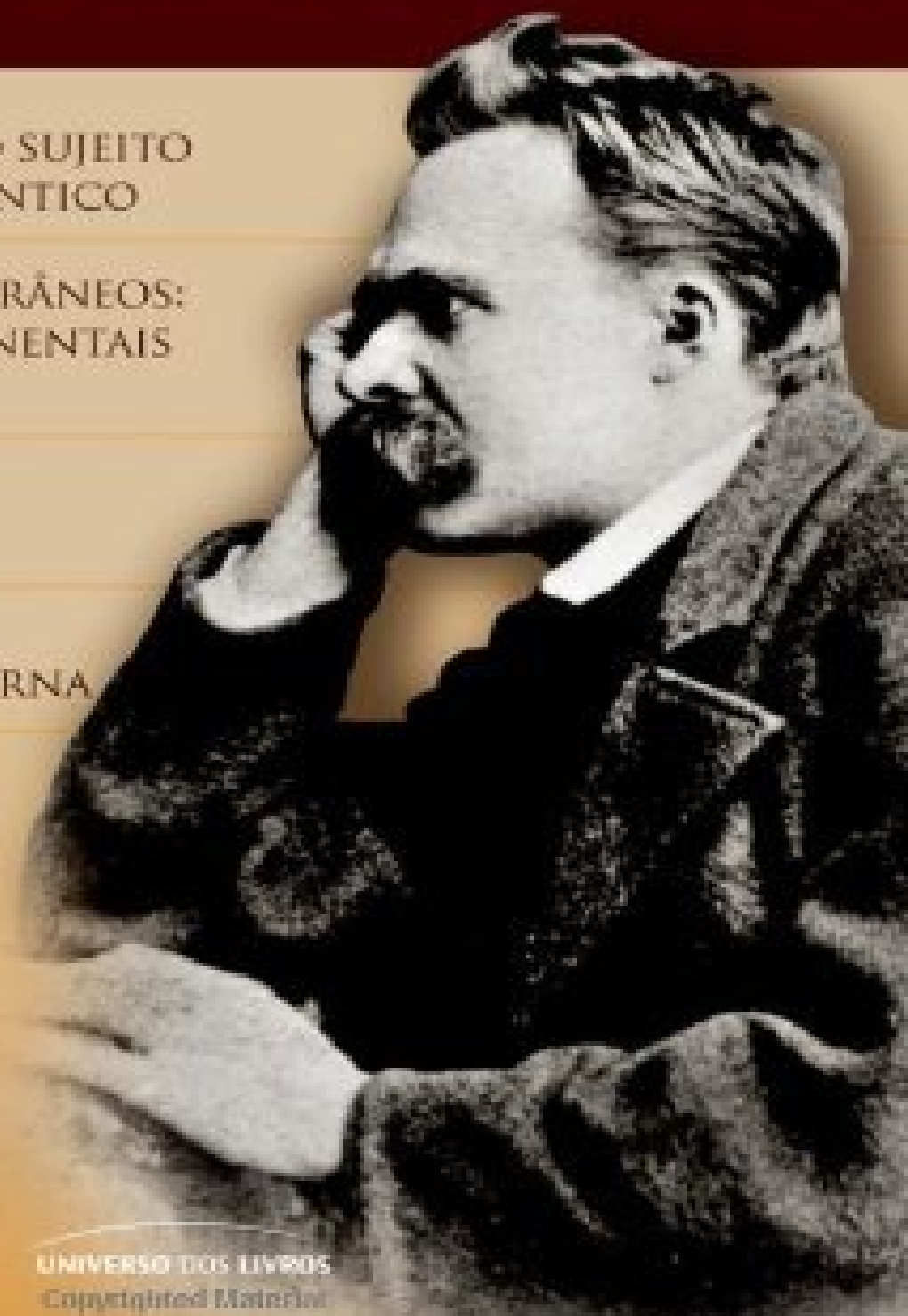
RAZÃO E NOÇÃO DO SUJEITO
ILUMINISTA E ROMÂNTICO

TEMPOS CONTEMPORÂNEOS:
ANALÍTICOS, CONTINENTAIS
E PRAGMATISTAS

HEGEL, MARX E
SCHOPENHAUER

NIETZSCHE E O FIM
DA FILOSOFIA MODERNA

FOUCAULT:
SUBJETIVIDADE,
VERDADE E PODER



História Essencial da Filosofia VI 4

O século XVIII chamou a si mesmo de “o século da razão”. O século XIX ficou conhecido como o “século da história”. Muito dessa história nada era senão uma versão dos acontecimentos segundo o olhar da razão. Apesar de ser um século de historiadores, o XIX foi antes de tudo um século da filosofia da história. Hegel e Kant são filósofos modernos. Mas a modernidade de um não se confunde com a modernidade do outro. O que lhes dá a diferença? O que é modernidade? Kant trabalhou com a noção de sujeito, como consciência, a partir de uma concepção de razão dada pelo Iluminismo. Hegel reconsiderou a noção de sujeito, também já como consciência, levando em conta a razão forjada pelo Romantismo. Diante dessas posições antagônicas você verá nas páginas deste livro quais foram os fatores históricos e culturais que permitiram o desenvolvimento de filosofias tão diferentes. Além disso, há um tópico especial sobre a ideologia marxista. Neste quarto volume da coleção História Essencial da Filosofia você compreenderá quais foram os pensamentos e ideais que desencadearam a valorização do sujeito e as atuais concepções de modernidade.

[Clique aqui para obter este livro](#)